

## Editorial

**N**ão foi tarefa fácil, no processo de mudança do Plano Nacional de Numeração, fazer com que, durante uma noite, de norte a sul do País, as várias equipas da TDM interagissem em simultâneo, de modo a evitar que ocorressem constrangimentos, quer para os nossos assinantes, como os de outras operadoras.

A capacidade técnica e a sintonia entre as várias equipas permitiram, assim, que, às primeiras horas da madrugada de 1 de Agosto, a operação se tivesse saldado em êxito absoluto.

É a estes trabalhadores e técnicos da TDM, bem como a várias empresas fornecedoras, que se deve o sucesso desta mudança. Daí o nosso agradecimento, pelo seu trabalho árduo e competência profissional.

A juntar àquele sucesso, a extensão, para a província da Zambézia, do sistema em cabo de fibra óptica constituiu também um dos aspectos mais marcantes das actividades recentes da TDM, devido ao impacto de tal empreendimento na expansão do desenvolvimento da espinha dorsal da rede de telecomunicações, para todo o País.

Após a sua conclusão, será significativamente melhorada a qualidade nas comunicações telefónicas fixas e móveis, para além de permitir igualmente a transmissão de dados, imagem, televisão, entre outros serviços disponibilizados actualmente pela TDM, na cidade de Quelimane e em diversas regiões nas províncias de Sofala e Zambézia.

Igualmente relevante é o novo serviço disponibilizado pela TDM, o Blá-Blá Fixo, que traz consigo um rol significativo de vantagens para os actuais e novos clientes.

Um serviço inovador que surge em consequência da instalação de uma Plataforma, que permite a comercialização de novos serviços pela rede fixa, nomeadamente o serviço cartão virtual pré-pago (Blá-Blá), o Blá-Blá Fixo, a Linha Verde, a Televotação, a Rede Virtual Privada, entre outros serviços que serão disponibilizados em breve, para melhor servir os nossos clientes. ■

**Eng.º Salvador Adriano**  
**Administrador Delegado**

## MUDANÇA DA NUMERAÇÃO BEM SUCEDIDA

### Todos os números da TDM começam com 2

**D**ecorreu, com êxito, a operação com vista à mudança do Plano Nacional de Numeração, fazendo com que todos os números fixos da TDM, em todo o País, passassem a ser iniciados, desde de 1 de Agosto, com o código 2 e comportando na totalidade de oito dígitos.

No que se refere, por exemplo, à Cidade de Maputo, todos os números de telefone fixo passaram a ter de ser discados com os dígitos 21, antes dos restantes números, mesmo para as chamadas feitas para destinatários dentro da cidade. O mesmo sucede com a província de Sofala (23), província de Nampula (26), entre outras (ver quadro em anexo).

Também na sequência destas mudanças, para se ligar para os números móveis a partir da rede fixa deixou de ser necessário digitar o zero, começando os números da rede móvel por 82 ou 84.

Estas alterações constituem resultado da implementação do novo Plano Nacional de Numeração, permitindo a uniformização e o crescimento da rede de telefonia fixa em Moçambique.

A mudança do Plano de Numeração visa responder às novas exigências, em termos de números de serviços de telecomunicações de uso público, decorrente do crescimento, uniformização e da liberalização do sector das comunicações.

Esta mudança é extensiva não só ao operador fixo, como aos operadores móveis. ■

Província	N.º de Telefone	Exemplos	
		N.º Antigo	N.º Novo (a partir de 1.8.2005)
Maputo	21XXXXXX	431921	21431921
Gaza	Chókwè 281XXXXX	20003	28120003
	Xai-Xai 282XXXXX	22300	28222300
Inhambane	293XXXXX	20240	29320240
Sofala	23XXXXXX	302547	23302547
Manica	251XXXXX	22330	25122330
Tete	252XXXXX	22700	25222700
Zambézia	24XXXXXX	213016	24213016
Nampula	26XXXXXX	215090	26215090
Niassa	271XXXXX	20919	27120919
Cabo Delgado	272XXXXX	20663	27220663





## Telefone fixo pré-pago disponível aos clientes da TDM

**M**ais um serviço inovador e ímpar no mercado da telefonia fixa foi lançado pela TDM. Trata-se do Blá-Blá Fixo, dirigido aos novos e actuais clientes, que pretendam gerir e ter a noção dos custos das suas chamadas e do seu crédito.

Este novo serviço está já disponível para novos assinantes e também para os actuais clientes da TDM, que pretendam converter uma linha já em funcionamento em pré-pago.

A utilização é altamente conveniente em residências, escritórios ou negócio, e com ele desfrutar do conforto do telefone fixo, sem as constantes preocupações com a factura mensal que, por diversos motivos, nem sempre pode saldar.

Entre as suas vantagens, os clientes terão sempre a noção dos custos das suas chamadas e do seu crédito, controlando pessoalmente, a qualquer altura, o custo das chamadas associadas à sua linha, podendo assim planificar o seu consumo mensal, podendo estabelecer limites diários ou mensais.

Na generalidade, o Blá-Blá Fixo é um serviço dirigido na sua generalidade a todos os segmentos de mercado e a todos os clientes, com particular enfoque para aqueles que querem gerir os custos das suas chamadas e também para os clientes pessoais de baixo rendimento.

Uma das suas grandes facilidades é o recarregamento. Desde que esteja activado o serviço Blá-Blá Fixo, os clientes têm



apenas de adquirir nas lojas da TDM, ou nos revendedores autorizados, os cartões Blá-Blá, já disponíveis no mercado, os que já são utilizados para se fazer chamadas a partir de qualquer telefone da rede da TDM, do telefone público, a cartão e assistido, seja no seu próprio telefone, no do vizinho, do restaurante, do hotel, ou outro local, sem custos para o proprietário do aparelho.

Estes cartões estão disponíveis aos preços de 50 mil, 100 mil ou 250 mil Meticais.

De entre outras vantagens do Blá-Blá Fixo, podem ser enumeradas, nomeadamente, o controlo absoluto das contas telefónicas; o recarregamento do crédito consoante as necessidades e possibilidades; a

taxa mensal reduzida; a ausência de factura e, por último, a ausência do pagamento de caução.

Com o Blá-Blá Fixo, os clientes da TDM podem ainda usufruir do acesso total à rede TDM, permitindo efectuar chamadas locais, interurbanas, internacionais e para as redes móveis, bem como navegar na internet.

Permite ainda o acesso gratuito aos serviços de emergência, à consulta grátis do saldo e da validade do crédito, a alteração também grátis do código de segurança (PIN), a personalização do telefone, o barramento grátis e pessoal do telefone, para além da acessibilidade aos cartões de recarga e uma taxa mensal deduzida automaticamente da conta. ■

## Activado no Chókwè telefone fixo sem fio

**A** cidade de Chókwè conta, desde inícios de Junho, com um novo e moderno sistema de telecomunicações da TDM – o telefone fixo sem fio (CDMA) -, o que permitiu expandir significativamente a cobertura telefónica a várias zonas daquele distrito e atender à demanda por

parte da indústria e comércio locais.

Com efeito, passaram a ser servidos por aquele novo sistema telefónico as empresas envolvidas na Barragem de Macarretane, para além de outras localidades próximas, nomeadamente Lionde, Manjange, Bombofo, Massavasse, Muianga, Conhane, Mapapa,

Chiaquelane, Matuba, Mubanguene, Hokwe e Xinhacanine.

Por outro lado, a entrada em funcionamento deste sistema permitiu a reactivação do serviço telefónico da rede fixa, para o distrito de Guijá, depois do anterior sistema ter sido destruído pela cheias do ano 2000. ■



## EMPREENHIMENTO DE VULTO PARA O PAÍS

# Cabo de fibra óptica expandida até à Zambézia

A província da Zambézia fará parte do mapa da Rede Nacional de Transmissão, mercê da instalação, até Julho de 2006, de um sistema em cabo de fibra óptica, entre as cidades da Beira e Quelimane, no âmbito da expansão do desenvolvimento da espinha dorsal da rede de telecomunicações, para todo o País.

Com a implementação deste projecto, será dado mais um importante passo para interligar as regiões Sul, Centro e Norte do País, com uma infra-estrutura de banda larga, cumprindo-se uma importante e histórica etapa no longo percurso, rumo à edificação de uma verdadeira Infra-estrutura Nacional de Informação - um instrumento fundamental para o desenvolvimento económico e social de Moçambique.

Com efeito, após a sua conclusão, será significativamente melhorada a qualidade nas comunicações telefónicas fixas e móveis, para além de permitir igualmente a transmissão de dados, imagem, televisão, entre outros serviços disponibilizados actualmente pela TDM.

Foi com este propósito que foi assinado, em finais de Julho, um importante contrato entre a empresa TDM-Telecomunicações de Moçambique, SARL e a empresa Siemens SA, para a instalação daquele sistema, que vai beneficiar para além da cidade de Quelimane, outras localidades nas províncias a Centro do País, por onde o cabo de fibra óptica será igualmente instalado, nomeadamente a cidade do Dondo e as localidades de Savane, Muanza, Inhaminga, Inhamitanga, Caia, Chimuara e Nicoadala, nas províncias de Sofala e Zambézia.

## Investimentos de 8 milhões USD

No total, serão investidos na sua implementação cerca de oito milhões de dólares norte-americanos, em resultado de um financiamento concedido pelo DBSA-Development Bank of South Africa.

Através deste empreendimento de vulto para o País, a TDM dá um passo importante no seu vasto programa de construção da espinha dorsal, da Rede Nacional de Transmissão, que já teve início com a instalação do cabo submarino, entre as cidades de Maputo e da Beira, com pon-

tos de amarração intermédios nas cidades capitais das províncias de Gaza e Inhambane e ainda a cidade costeira de Vilankulo.

É através desta rede de banda larga, suportando diversos serviços entre os quais de dados, imagem, rádio e internet, que se permite a transmissão do canal de televisão da TVM e mais recentemente da STV, a partir dos estúdios centrais em Maputo para as províncias de Gaza, Inhambane e Sofala.

De referir que, após a efectivação desta ligação entre as cidades da Beira e Quelimane, será possível estender a espinha dorsal à zona Norte do País, nomeadamente para Nampula, Nacala, Cuamba, Lichinga e Pemba, cujos projectos estão actualmente em fase de adjudicação, ou de lançamento dos respectivos concursos.

## A importância da rede

A implementação deste importante projecto, ao nível nacional, enquadra-se na estratégia da TDM, SARL, orientada para a edificação de uma espinha dorsal da infra-estrutura da Rede Nacional de Transmissão, condição essencial e indispensável para a disponibilização e oferta de uma variada gama de produtos e serviços de telecomunicações.



Com efeito, na sequência deste projecto de carácter eminentemente estruturante, o País passará a dispor, pela primeira vez na sua história, de uma moderna plataforma tecnológica que, de uma forma sustentada, permitirá dentre outros, a disponibilização de um suporte infra-estrutural para a oferta de serviços e aplicações de banda larga e multimédia e a expansão da capacidade e melhoria da qualidade das comunicações telefónicas fixas e móveis entre os principais centros urbanos e rurais nas regiões Sul, Centro e Norte do País.

Permitirá ainda a criação de condições de infra-estrutura para o transporte de sinais de radiodifusão sonora e televisiva, o transporte de tráfego de outros operadores de serviços de telecomunicações, bem como a facilitação do acesso às tecnologias de informação e comunicação. ■





## Presidente da República inaugurou Edifício Nampula

Foi com pompa e circunstância que foi inaugurado pelo Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, o novo Edifício Nampula, um empreendimento da propriedade da TDM e gerido pelo grupo Visabeira.

A reconstrução do edifício surgiu na sequência de um conjunto de aturados estudos técnicos e de mercado, entre a TDM e a Visabeira, que evidenciaram a viabilidade da construção de um edifício de lojas e escritórios na cidade de Nampula, atendendo ao dinamismo da província, e as boas perspectivas para o mercado imobiliário daquela cidade, decorrentes do aumento da actividade económica.

Com o objectivo de se constituir como o mais moderno centro empresarial em toda a zona Centro e Norte de Moçambique, o Edifício Nampula, já em actividade, é constituído por escritórios, consultórios, espa-



ços revertíveis, sala de conferência, salas de reuniões, lojas, bar, restaurante, garagem, bem como amplos espaços comuns e zonas de circulação. ■

## TDM na VII Edição dos Jogos Desportivos Escolares

A exemplo de duas edições anteriores, a TDM esteve presente nesta que foi a VII edição dos Jogos Desportivos Escolares, que se realizou entre os dias 16 e 26 de Julho, na província de Inhambane. O evento juntou perto de 2000 pessoas, dentre eles mais de 1300 estudantes, entre os 12 e 16 anos de idade.

Foram oferecidos cinco cartões pré-pagos blá-blá a cada uma das onze delegações participantes, no valor de 2.750.000 MT.

Outra modalidade de patrocínio da TDM foi em equipamento desportivo completo para as modalidades de futebol, andebol, voleibol, basquetebol e atletismo para os 138 participantes da província de Sofala, no valor de mais de 340 milhões de Meticals.

A equipa patrocinada conquistou o terceiro lugar na tabela classificatória geral, sendo sete medalhas de ouro (uma em basquetebol e seis em atletismo); seis de prata e cinco de bronze.

De salientar que, para além do patrocínio, a TDM instalou telefones públicos, para além da comercialização dos cartões

pré-pagos blá-blá, em todos os recintos dos jogos. ■



### Ficha técnica

TDM Jornal do Cliente, Nº 46, Maio/Agosto 2005. Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, nº 2, Caixa Postal nº 25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo. Periodicidade: Bimestral, Nº de Registo: 001/CABINFO-DE/97, Director: Salvador Adriano, Coordenação: Dulce Cossa, Assessoria: Leandro Paul, Grafismo: EloGráfico, Impressão: Graphic